



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de fevereiro de 2025	9 de março de 2025	Curso "Auditoria de Indústrias Extrativas"	Jaipur/Índia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
ICED (International Centre for Environment Audit and Sustainable Development)	028.565/2024-0	Alberto Scherer Soares

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Como auditor sênior na unidade técnica especializada deste Tribunal de Contas em mineração, o treinamento em questão foi relevante para promover o intercâmbio com participantes de mesmo nível de responsabilidade em outros países a fim de adquirir conhecimento das práticas nessas nações, além do profundo conteúdo exposto pela entidade organizadora com foco no tema mineração sustentável.

RELATO

Dentre todo o conteúdo exposto no treinamento focado em desenvolvimento sustentável da mineração, considero relevante destacar dois pontos que ajudarão na elaboração, em andamento, do planejamento de atividades dos próximos dois anos da minha unidade técnica de forma imediata: Experiências e discussão internacional sobre a produção mineral em alto mar (Sea Deep) e Auditoria para avaliação do impacto da mineração na qualidade do ar.

A exploração mineral em alto mar é algo novo de muita discussão sobre seus riscos ao meio ambiente marinho, assim, foram apresentados os últimos debates ocorridos no cenário internacional entre os países, no âmbito do fórum na Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil pouco pesquisou esse potencial e ainda está longe de explorar comercialmente esses recursos. Foi apresentada a Tratado da ONU que determina os direitos de cada país de explorar e explorar a faixa de fronteira contígua até o limite de 200 milhas náuticas, podendo estender a 350 milhas; pesquisas demonstrando o vasto potencial e principais minérios encontrados em cada faixa de profundidade marinha, que são homogêneos no globo terrestre. Há elevada concentração de poli metálicos no fundo abissal, principalmente manganês, ferro, cobalto, níquel e cobre, elementos usados na transição energética para um mundo mais sustentável.

O outro trabalho apresentado que merece destaque aqui apresentou metodologia e ferramentas para a realização de avaliações do impacto das atividades da mineração na qualidade do ar, expondo a situação atual e sua evolução, os riscos à saúde e a propriedades em zonas industriais e urbanas. Apresentou critérios de avaliação do ar e o

desenvolvimento e validação de modelos de fiscalização para controlar e monitorar a poluição para alcançar os padrões de qualidade do ar. Expos as principais fontes poluidoras, métodos e ferramentas de seu controle.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os conteúdos assimilados serão aproveitados de forma imediata nas discussões em andamento do plano operacional da unidade técnica para avaliar a capacidade de realizar auditorias, no próximo biênio, sobre o tema mineração sustentável e a avaliação e monitoramento dos níveis de poluição e sobre o conhecimento geológico brasileiro sobre o seu fundo marinho.

A diretoria de mineração sempre sentiu carência de conhecer com mais profundidade as regulações de outras nações sobre o tema e, agora, com o apoio do novo material trazido do curso, que apresenta pontos relevantes dos normativos na Índia e em países africanos grandes produtores minerais, poderemos ampliar nosso conhecimento tendo como ponto de partida o referido material.

Ainda, possível iniciar tratativas com a unidade técnica especializada na fiscalização ambiental de auditoria de avaliação da capacidade das instituições governamentais de monitorar a qualidade do ar e identificar as grandes fontes poluidoras.